


Depois de ter tecido várias considerações sobre o sucesso da AB Algarve, conforme prometido no artigo anterior, hoje vou enumerar um conjunto de circunstâncias, que certamente contribuíram directa ou indirectamente para este êxito,

mas acima de tudo quero mencionar os verdadeiros obreiros a montante deste sucesso.

1. Como referido no artigo anterior durante vários anos, quando alguns destes jovens ainda eram Minis-8 decorriam durante uma semana actividades de minibásquete associadas às Festas do Basquetebol Juvenil.

2. Se esta actividade infelizmente cessou, por outro lado felizmente, o Imortal começou a organizar associado à semana das Festas, um excelente torneio destinado a Minis-12, primeiro apenas para rapazes e posteriormente também para meninas. Este evento não veio substituir o anterior, pois estes chegaram a ser realizados em simultâneo.

3. Desde há três anos que o Imortal organiza o melhor clinic do país destinado ao minibásquete onde tem estado sempre presentes nomes de grande prestígio internacional como os italianos Maurício Mondoni e Marurício Cremonini e os espanhóis José Maria Silva e António Carrillo.

4. A ligação do Imortal ao António Carrillo desde o primeiro clinic tem sido tão forte que este excelente treinador tem coordenado os campos de basquete organizados no verão pelo Imortal, por onde certamente passaram e evoluíram alguns destes jovens.

5.Também o Bonjoanenses organiza há uns anos a esta parte um dos melhores torneios de minibásquete do país.

6. A Associação do Algarve tem sido a que mais tem crescido em número de clubes com minibásquete e praticantes de mini.

7. A Associação do Algarve e os seus clubes têm organizado inúmeras actividades para o minibásquete.

8. Foi no Algarve que desde 2014 mais etapas do circuito Mário Lemos se organizaram.

9. Não é certamente, por acaso, mas fruto do trabalho dos seus treinadores, que o Farense detém as melhores marcadas no ranking nacional do lançamento na passada do lado direito e do lado esquerdo, para o escalão de Mini-10.

10. Nos últimos anos houve diversos clubes algarvios como o Imortal, Os Bonjoanenses, o Portimonense que eu me lembre que passaram a estar presentes em torneios e eventos de minibásquete fora do Algarve, proporcionando aos seus minis vivências fora do âmbito meramente regional. Pode parecer irrelevante mas proporciona certamente vivências diferenciadas que muito enriquecem os jovens praticantes.

Estas e certamente outras circunstâncias contribuíram para a vitória, mas a montante os principais obreiros, e mencionando apenas os clubes que forneceram jogadores para a selecção, e peço desculpa se me esqueci dealguém, foram os seguintes companheiros:  O Mário do Ó e o Bernardo Batatinha do Ginásio Olhanense, o Valter Silva e a Sofia Vieitas do Farense, o Nuno Martins do Bonjoanenses, o João Pereira, (Johny) dos Tubarões, o Emanuel Silva do Imortal e o Nuno Mateus, Bruno Mateus e João Valente do CBA.

Sendo eu lisboeta e presidente da AG da AB de Lisboa, na final torci naturalmente por Lisboa, mas confesso que fiquei muito contente com a vitória do Algarve, e para bem do basquetebol nacional, espero sinceramente que este facto inédito, não seja um caso isolado. Finalizo esta sequência de artigos como comecei, com um grande parabéns ao Algarve e a todos que directa ou indirectamente fazem o basquetebol algarvio mais forte.